
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO

DOI: 10.5700/rege426

ARTIGO – OPERAÇÕES E PRODUÇÃO

Irani Rocha

Professora do Departamento de Ciências Contábeis do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – Indaial-SC, Brasil
Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)
E-mail: irocha@al.furb.br

Alexandre Matos Pereira

Professor do Departamento de Ciências Contábeis do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI) – Rio do Sul-SC, Brasil
Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)
E-mail: alexandrep@al.furb.br

Francisco Antônio Bezerra

Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da FUCAPE *Business School* – Vitória-ES, Brasil
Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo (USP)
E-mail: fbezerra@furb.br

Sabrina do Nascimento

Professora do Núcleo de Gestão de Negócios da Faculdade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)
Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Regional de Blumenau (FURB)(SENAC)-SC – Santa Catarina-SC, Brasil
E-mail: sabnascimento@gmail.com

RESUMO

O estudo objetivou analisar a produção científica a respeito da Teoria da Agência e da Assimetria da Informação na Contabilidade em âmbito nacional e internacional. A metodologia apresenta uma abordagem descritiva, caracterizando-se como uma pesquisa documental realizada por meio de um estudo bibliométrico. Para a coleta de dados, optou-se pela busca de artigos científicos publicados nos periódicos classificados como Nacionais “A”, segundo a lista Qualis/Capes do triênio 2007/2009, e nos principais periódicos internacionais da área Contábil, no período compreendido entre 2005 e 2009. Considera-se relevante o estudo ter sido bibliométrico, porque isso proporcionou uma visão panorâmica da produção científica sobre Teoria da Agência e Assimetria da Informação em âmbito nacional e internacional, e permitiu uma comparação entre esses contextos. Foram localizados 16 artigos científicos nacionais e 40 artigos internacionais. Dentre os resultados encontrados, constatou-se que: (i) o tema está sendo mais pesquisado no contexto internacional; (ii) o assunto mais abordado tanto em âmbito nacional como internacional é a Assimetria da Informação; (iii) o aspecto mais abordado tanto nos estudos nacionais como nos internacionais é o organizacional e privado.

Palavras-chave: Assimetria da Informação, Teoria da Agência, Estudo Bibliométrico, Produção Científica.

ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ABOUT THE AGENCY THEORY AND INFORMATION ASYMMETRY

ABSTRACT

This study aimed to analyze scientific literature regarding the Agency Theory and Information Asymmetry in accounting. The methodology is a descriptive approach characterized by documentary research carried out in a bibliometric study. Data was collected in a search of scientific articles published in journals classified as National "A" according to the Qualis/CAPES list in the triennium 2007/2009 and in major international journals in the area accounting of the period between 2005 and 2009. A bibliometric study was considered relevant because it provided an overview of the scientific production on the Agency Theory and Information Asymmetry and permitted a useful comparison. Sixteen national articles and 40 international ones were located. The findings showed that the theme is being researched more in the international context, Asymmetry of Information is the most discussed subject both nationally and internationally and the aspect most discussed, in national as well as international studies, are the organizational and the private sectors.

Key words: *Asymmetric Information, Agency Theory, Bibliometric study, Scientific Production.*

ANÁLISIS DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE TEORÍA DE LA AGENCIA Y ASIMETRÍA DE INFORMACIÓN

RESUMEN

El estudio tiene el objetivo de analizar la producción científica a respecto de la Teoría de la Agencia y de la Asimetría de la Información en la Contabilidad en ámbito nacional e internacional. La metodología presenta un abordaje descriptivo, caracterizándose como una investigación documental realizada a través de una selección y evaluación de documentos. Para la recolección de datos, se optó por la busca de artículos científicos publicados en los periódicos clasificados como Nacionales "A", según la lista Qualis/Capes del trienio 2007/2009, y en los principales periódicos internacionales del área de Contabilidad, en el período comprendido entre 2005 y 2009. Se considera importante que el estudio haya sido basado en una bibliografía estadística, porque eso proporcionó una visión panorámica de la producción científica sobre Teoría de la Agencia y Asimetría de la Información en ámbito nacional e internacional, y permitió una comparación entre esos contextos. Fueron localizados 16 artículos científicos nacionales y 40 artículos internacionales. Entre los resultados encontrados, se constató que: (i) el tema está siendo más investigado en el contexto internacional; (ii) el asunto más abordado tanto en el ámbito nacional como en el internacional es la Asimetría de la Información; (iii) el aspecto más abordado tanto en los estudios nacionales como en los internacionales es el organizacional y privado.

Palabras-clave: *Asimetría de la Información, Teoría de la Agencia, Estudio de selección y evaluación de documentos, Producción Científica.*

1. INTRODUÇÃO

A informação é um aspecto essencial para a tomada de decisões estratégicas nas empresas. É a partir das informações que a empresa tem sobre si mesma e sobre suas concorrentes que as decisões serão tomadas. Portanto, a informação tem um papel prioritário dentro de uma organização (PINTO JÚNIOR; PIRES, 2009).

Para melhor funcionamento das empresas, elas são compostas de um conjunto de contratos. Segundo Nossa, S. Kassai e J. R. Kassai (2000), os contratos existem em razão das imperfeições do ambiente informacional e da racionalidade limitada dos agentes econômicos. Com o desenvolvimento econômico e, conseqüentemente, o crescimento das empresas, o processo de funcionamento das organizações tornou-se complexo, necessitando de vários controles.

A Teoria da Agência, segundo Pinto Júnior e Pires (2009), é uma vertente da Teoria dos Contratos. Essa teoria se interessa pelo relacionamento entre o principal e o agente. Desse relacionamento surgem os problemas de conflito de agência, devidos à assimetria da informação.

A Assimetria da Informação, segundo a visão de Hendriksen e Van Breda (1999), ocorre quando nem todos os fatos são conhecidos por ambas as partes (principal e agente), ou seja, quando a informação é incompleta. O agente está ligado diretamente às negociações no dia a dia da empresa, enquanto o principal depende da informação que o agente lhe passar.

Vários pesquisadores como Cardoso *et al.* (2005), Leite Filho (2006), Braga, Cruz e Oliveira (2007), Barbosa *et al.* (2008) e Bezerra, Oliveira e Spessatto (2009), realizaram estudos bibliométricos no âmbito da produção científica, na área de Contabilidade, buscando apresentar de maneira sintetizada alguns estudos bibliométricos realizados nas Ciências Sociais Aplicadas. Nesse contexto, este estudo busca analisar a produção científica referente à Teoria da Agência e à Assimetria da Informação na Contabilidade em âmbito nacional e internacional. Assim, com vistas em alcançar o objetivo proposto, busca-se: a) identificar os objetivos específicos nos artigos científicos investigados; b) quantificar a produção científica referente à Teoria da Agência e

Assimetria da Informação em âmbito nacional e internacional; e c) comparar sugestões apresentadas nos estudos analisados.

O estudo pode ser considerado relevante por proporcionar uma visão panorâmica da produção científica sobre Teoria da Agência e Assimetria da Informação por meio de um estudo bibliométrico em âmbito nacional e internacional. Cardoso *et al.* (2005:2) destacam que “mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão”. Esta pesquisa busca propiciar um conhecimento mais aprofundado da temática em questão no contexto nacional e internacional, além de realizar uma comparação entre ambos.

O presente trabalho, além desta introdução, apresenta uma revisão teórica da Teoria dos Contratos, da Teoria da Agência, dos Conflitos de Agência, da Assimetria da Informação, da Seleção Adversa e do Risco Moral. Em seguida, expõe a metodologia e os procedimentos adotados na consecução da pesquisa; na sequência, descreve e analisa os dados e, por fim, apresenta as considerações finais e as recomendações para pesquisas futuras.

2. REVISÃO TEÓRICA

Neste tópico abordam-se as temáticas da Teoria da Agência e da Assimetria da Informação, resgatando-se aspectos que fundamentam a presente pesquisa, tais como: (i) Teoria da Agência; (ii) Conflitos de Agência; (iii) Assimetria da Informação.

2.1. Teoria da Agência

Para Martinez (1998:1), “A *Agency Theory*, ou teoria do agenciamento, tem sido usada pelos acadêmicos em várias áreas do conhecimento das ciências sociais e comportamentais, entre as quais se poderiam destacar: economia, finanças, *marketing*, ciências políticas, psicologia, sociologia e na contabilidade.” Nas últimas décadas, constituiu-se em referencial e instrumento de grande valor para o desenvolvimento do conhecimento, e está sendo amplamente investigada e estudada por meio de pesquisas empíricas, com o objetivo de validar suas hipóteses implícitas.

Segundo Nascimento e Reginato (2008), enquanto uma empresa é de pequeno porte, o proprietário consegue administrá-la e controlá-la. Todas as ações e decisões concentram-se apenas no proprietário, que faz o papel de gestor e é considerado o único acionista da empresa, portanto procede segundo o que acredita ser o melhor para o bom desenvolvimento de seus negócios. À medida que a empresa vai se desenvolvendo, o funcionamento se torna complexo, o que faz com que o proprietário contrate administradores de sua confiança, que serão remunerados e terão os controles específicos sobre parte de seu negócio. As decisões que antes eram concentradas no proprietário, agora passam para as mãos de administradores.

Conforme Hendriksen e Van Breda (1999), a partir de então o proprietário é chamado de principal e o administrador de agente. Dessa denominação nasceu a Teoria da Agência. O agente tem o compromisso de realizar algumas atividades para o principal, e o principal tem o compromisso de remunerar o agente por isso.

Segundo Kaplan (1982, *apud* IUDÍCIBUS, 2004:93), “a Agency Theory, [é] um campo de pesquisa extremamente vasto e complexo e que procura, inicialmente, colocar o Principal, o dono do capital, e o Agente, o que gere os recursos em nome e por conta do Principal, como os atores mais importantes”.

Hendriksen e Van Breda (1999:139) definem que “os proprietários são ditos avaliadores da informação; seus agentes são tomadores de decisões”. O sistema de informação é de responsabilidade do principal, isto é, este terá que

escolher um sistema que leve os tomadores de decisões a optar pelas melhores alternativas de decisão, de acordo com os interesses do principal. As ações serão dos agentes, portanto, no momento da escolha do sistema de informação, o principal terá que levar em conta também a utilidade do agente, para que as decisões deste possam ser favoráveis também ao principal. Cada um dos membros da organização é motivado essencialmente por seus próprios interesses, e a Teoria da Agência busca explicar a relação contratual entre eles.

Um problema, foco de análise na Teoria da Agência, é o risco a que o principal e o agente estão submetidos, isto é, o agente pode assumir um comportamento oportunista nas suas ações ou omissões, visando aumentar sua satisfação pessoal, sem pensar no principal. A Teoria da Agência, além de diagnosticar a natureza dos problemas existentes, sugere mecanismos que asseguram a construção de um contrato o mais eficiente possível na solução dos problemas derivados da relação entre principal e agente (MARTINEZ, 1998).

Conforme Martinez (1998:2), “A literatura organizacional consagra como principal o acionista ou o proprietário dos recursos econômicos, já no papel de agente encontra-se o gerente, que administra o negócio para os proprietários da empresa (principal)”. A relação entre principal e agente não se refere apenas à relação entre proprietário e gerente, mas também entre gerente e acionistas, debenturistas, credores, clientes, governo, comunidade. Martinez (1998) apresenta, no Quadro 1, o que se espera do agente:

Quadro 1: Relações principal/agente

Relações		O que o Principal espera do Agente?
Principal	Agente	
Acionistas	Gerentes	Maximização da riqueza (ou do valor das ações).
Debenturistas	Gerentes	Maximização do retorno.
Credores	Gerentes	Que assegurem o cumprimento dos contratos de financiamento.
Clientes	Gerentes	Que assegurem a entrega de produtos de valor para o cliente. Qualidade (maior), Tempo (menor), Serviço (maior) e Custo (menor).
Governo	Gerentes	Que assegurem o cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias da empresa.
Comunidade	Gerentes	Que assegurem a preservação dos interesses comunitários, a cultura, os valores, o meio ambiente, etc.
Acionistas	Audítores Internos	Que atestem a validade das demonstrações financeiras (foco na rentabilidade e na eficiência).
Credores	Audítores Internos	Que atestem a validade das demonstrações financeiras (foco na liquidez e no endividamento).

Gerentes	Audítores Internos	Avaliação das operações na ótica de sua eficiência e eficácia, gerando recomendações que agreguem valor.
Gerentes	Empregados	Que trabalhem para os gerentes com o melhor de seus esforços, atendendo às expectativas dos mesmos.
Gerentes	Fornecedores	Suprimento das necessidades de materiais dos gerentes no momento necessário, nas quantidades requisitadas.

Fonte: Adaptado de Martinez (1998).

2.2. Conflito de Agência

Na gestão da firma clássica não havia conflitos de interesses, pois o proprietário da empresa era o gestor, o único interessado na empresa. Com o surgimento da corporação moderna surgem também os conflitos de agência, pelo fato de o proprietário deixar de ser o único interessado na empresa (LOPES; MARTINS, 2007).

Conflito de agência quer dizer conflito de interesses entre vários interessados nas atividades da firma. Conforme Lopes e Martins (2007:35), “os interesses dos acionistas são bastante diferentes dos interesses dos administradores da empresa e das outras classes de participantes. Cada grupo de interessados na empresa possui uma classe distinta de aspirações”.

Para Pinto Júnior e Pires (2009:6),

[...] esta vertente da teoria dos contratos se interessa pelo relacionamento entre dois atores econômicos (um é o principal e o outro é o agente), no qual o agente dispõe de um conjunto de possíveis comportamentos a adotar, suas ações afetam o bem-estar entre as partes e dificilmente são observáveis pelo principal. Este tipo de relação coloca em tela o problema de assimetria de informações entre o agente e o principal.

Os teóricos trabalhavam com o modelo de firma da teoria clássica, até que a Teoria da Agência rompeu com esse paradigma. Na teoria clássica não existe conflito de interesse. Logo, nessa teoria não existe assimetria de informações. Nas empresas maiores, que são administradas por administradores (agentes) contratados pelo proprietário (principal), podem surgir conflitos de interesse entre acionistas e administradores, e mesmo entre os próprios administradores de diferentes níveis. Muitas vezes, os interesses dos agentes são diferentes dos interesses da empresa. Assim, fala-se de Assimetria da Informação (LOPES; MARTINS, 2007).

2.3. Assimetria da Informação

Segundo Pinto Júnior e Pires (2009), as informações que a firma tem sobre si e sobre suas concorrentes são um aspecto fundamental na tomada de decisões, portanto a informação tem um papel prioritário em uma empresa.

Em razão do fato de os proprietários serem separados do controle da empresa, muitas mudanças ocorrem na forma de gerenciá-la e, no momento da tomada de decisões, os agentes levam em conta não apenas os interesses da empresa, mas também os seus próprios. A Assimetria da Informação pode ser entendida como informações incompletas fornecidas pelo agente ao principal (NASCIMENTO; REGINATO, 2008).

Nascimento e Reginato (2008:34) citam em seu artigo definições de Assimetria da Informação dos seguintes autores: Hendriksen e Van Breda (1999:34) afirmam que a Assimetria da Informação ocorre quando nem todos os fatos são conhecidos por ambas as partes (principal e agente), ou seja, quando a Informação é incompleta; para Milgrom e Roberts (1992:34), uma situação que se define como Assimetria da Informação ocorre quando uma das partes não possui todas as informações necessárias para observar se os termos do contrato proposto são mutuamente aceitáveis e serão implementados. Conforme Marchet (2001:34), com base em um contrato formal ou informal, a assimetria da informação faz com que o agente ou o principal disponibilize recursos para um observar ou monitorar o outro, o que torna o custo dessa relação um tanto quanto elevado. Esse fenômeno, na visão de Marchet, é considerado Assimetria da Informação. Santos *et al.* (2007:459) definem a Assimetria da Informação “como sendo a diferença de informação existente em uma relação contratual entre o agente e o principal em função

de uma parte possuir mais informação do que a outra, ou seja, há informação oculta (*hidden information*)”.

Conforme Iudicibus (2004), o principal não consegue ter acesso ao modelo informacional do agente, ocorrendo assim a assimetria. Essas discrepâncias podem ser reduzidas ou até eliminadas mediante sistemas de incentivos ao agente, que o levam a administrar e empregar os recursos de acordo com o determinado pelo principal.

A Contabilidade pode ser utilizada para reduzir a Assimetria da Informação. Ela apresenta demonstrações financeiras da situação atual da empresa a seus acionistas, pois os investidores não possuem o mesmo nível de informação que têm os gestores da empresa. Nesse sentido, infere-se que a Contabilidade é o caminho para a redução da assimetria informacional (LOPES; MARTINS, 2007). Bushman *et al.* (2000 *apud* Lopes e Martins, 2007:9) afirmam que “a contabilidade funciona como um mecanismo de redução de Assimetria da Informação e de conflitos”.

3. MÉTODO E PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A pesquisa apresenta uma abordagem descritiva. Conforme Raupp e Beuren (2004), a pesquisa descritiva trata de observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los. Assim, este estudo busca analisar a produção científica referente à Teoria da Agência e à Assimetria da Informação na Contabilidade em âmbito nacional e internacional.

No que tange à abordagem do problema, a pesquisa apresenta características de uma pesquisa documental realizada por meio de um estudo

bibliométrico. Martins e Theóphilo (2007) afirmam que essas pesquisas realizam um levantamento do material editado, como livros, periódicos, artigos científicos, dentre outros. Machias-Chapula (1998:134) destaca que as pesquisas bibliométricas são “o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada”. Nesse contexto, o estudo analisa os artigos científicos publicados em períodos nacionais e internacionais.

Assim, a coleta dos dados ocorreu por meio do acesso a artigos científicos disponíveis na *internet*, em duas etapas: (i) nas revistas científicas nacionais da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, os artigos classificados como Nacionais “A” da lista Qualis/Capes do triênio 2007/2009, no período entre 2005 e 2009; e (ii) nas principais revistas internacionais da área contábil, dentre as quais *Accounting Review*, *Journal of Accounting and Public Policy*, *Journal of Accounting Research*, *Critical Perspectives on Accounting*, *Abacus*, *Accounting, Organizations and Society*, *Accounting Horizons*, *British Accounting Review*, os artigos publicados no período entre 2005 e 2009.

O critério utilizado para a seleção dos artigos foi a ocorrência das seguintes terminologias no título, resumo e palavras-chave: teoria do agenciamento, assimetria da(e) informação, assimetria de informações, assimetria informacional, risco moral e seleção adversa, *information asymmetry*, *agency theory*, *moral hazard*, *asymmetric information*, *information asymmetries* e *adverse selection*. A seguir, na Tabela 1, apresenta-se a amostra dos artigos científicos coletados.

Tabela 1: Artigos científicos que compõem a amostra

ORDEM	PERIÓDICO	TOTAL
1	RAUSP	4
2	RAC	3
3	<i>Organizações Rurais & Agroindustriais</i>	2
4	RAC Eletrônica (<i>on-line</i>)	2
5	BASE	1
6	RAP	1
7	REAd	1
8	<i>Revista Brasileira de Economia</i>	1
9	RBFIN	1

TOTAL PERIÓDICOS NACIONAIS		16
1	<i>Accounting Review</i>	14
2	<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	9
3	<i>Journal of Accounting Research</i>	9
4	<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	3
5	<i>Abacus</i>	2
6	<i>Accounting, Organizations and Society</i>	1
7	<i>Accounting Horizons</i>	1
8	<i>British Accounting Review</i>	1
TOTAL PERIÓDICOS INTERNACIONAIS		40
TOTAL		56

Fonte: Dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 1, a amostra é composta de 56 artigos científicos; no âmbito nacional foram localizados 16 artigos científicos que apresentam as terminologias específicas, distribuídos em 9 periódicos; *Revista de Administração da USP (RAUSP)*, *Revista de Administração Contemporânea (RAC)*, *Organizações Rurais & Agroindustriais*, *Revista de Administração Contemporânea Eletrônica (RAC – Eletrônica)*, *Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos (BASE)*, *Revista Brasileira de Administração Pública (RAP)*, *Revista Eletrônica de Administração (REAd)*, *Revista Brasileira de Economia e Revista Brasileira de Finanças (RBFIN)*. Entretanto, no cenário internacional foram localizados 40 artigos científicos, distribuídos em 8 periódicos: *Accounting Review*, *Journal of Accounting and Public Policy*, *Journal of Accounting Research*, *Critical Perspectives on Accounting*, *Abacus*, *Accounting, Organizations and Society*, *Accounting Horizons*, *British Accounting Review*.

Cabe mencionar que o percentual de artigos publicados em periódicos nacionais corresponde a 29%, enquanto nos periódicos internacionais corresponde a 71%. Assim, observa-se que numa

quantidade menor de periódicos internacionais foi obtida uma quantidade mais expressiva de publicações do que nos periódicos nacionais.

Na análise dos 56 artigos científicos foi realizado um levantamento das informações mais relevantes para o estudo, por meio de uma ficha padronizada aplicada na investigação do conteúdo de cada artigo e que contemplava os seguintes tópicos: (a) título do artigo; (b) ano de publicação; (c) nome do periódico; (d) nome dos autores; (e) objetivos propostos pelos artigos; (f) sugestões para futuros trabalhos; e (g) abordagem do tema.

4. DESCRIÇÃO DA ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção, apresenta-se a descrição da análise dos dados. Para tanto, optou-se por dividi-la em três partes: a) autores mais prolíficos; b) produção científica sobre Teoria da Agência e Assimetria da Informação; c) identificação dos objetivos propostos nos artigos investigados; e d) sugestões identificadas nos estudos analisados.

4.1. Autores mais prolíficos

Neste item demonstram-se os autores mais prolíficos e as instituições às quais estão vinculados, de acordo com os estudos analisados.

Tabela 2: Autores mais prolíficos e as instituições a que estão vinculados

ORDEM	AUTOR	TOTAL	INSTITUIÇÃO VINCULADA
1º	Fábio Ricardo Loureiro Sato	2	Universidade Estadual de Campinas
1º	Keyler Carvalho Rocha	2	Universidade de São Paulo
1º	Marcos Antônio de Camargos	2	Universidade Federal de Minas Gerais
1º	Madhav V. Rajan	2	Stanford University
TOTAL		8	

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 2, verifica-se que os autores Fábio Ricardo Loureiro Sato, da Universidade Estadual de Campinas, Keyler Carvalho Rocha, da Universidade de São Paulo, Marcos Antônio de Camargos, da Universidade Federal de Minas Gerais e Madhav V. Rajan, da Stanford University, ocupam a primeira posição na classificação dos autores mais prolíficos nesta temática. Ressalta-se que nos 56 artigos investigados em âmbito nacional e internacional, 124 (cento e vinte e quatro) autores abordaram o

tema e, tendo em vista seu grande número, não serão aqui mencionados.

4.2. Produção Científica sobre Teoria da Agência e Assimetria da Informação

Nesta subseção, apresenta-se a produção científica referente à Teoria da Agência e à Assimetria da Informação em âmbito nacional e internacional. Na Tabela 3 demonstram-se os estudos publicados em periódicos nacionais.

Tabela 3: Produção Científica em Periódicos Nacionais

PERIÓDICO	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL	ABORDAGEM
RAC			2	1		3	Teoria da Agência
RAUSP	1	1	1			3	Assimetria da Informação
BASE				1		1	Assimetria da Informação
<i>Organizações Rurais & Agroindustriais</i>		1				1	Assimetria da Informação
<i>Organizações Rurais & Agroindustriais</i>			1			1	Teoria da Agência
RAC				1		1	Assimetria da Informação
RAC			1			1	Conflitos de Agência a
RAP			1			1	Teoria da Agência
RAUSP	1					1	Teoria da Agência
READ				1		1	Assimetria da Informação
<i>Revista Brasileira de Economia</i>	1					1	Assimetria da Informação
<i>Revista Brasileira e Finanças</i>	1					1	Assimetria da Informação
TOTAL	4	2	6	4	0	16	

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 3, observam-se estudos científicos publicados em periódicos nacionais no período de 2005 a 2009. Esses estudos abordam assuntos relacionados à Teoria da Agência, Conflito de Agência e Assimetria da Informação. Dentre os assuntos abordados, 9 artigos tratam da Assimetria da Informação, 6 artigos tratam da Teoria da Agência e 1 artigo trata dos Conflitos de Agência, um total de 16 trabalhos publicados. Observa-se uma maior quantidade de artigos foi publicada no ano de 2007, com 6 artigos em três periódicos: *Organizações Rurais & Agroindustriais*, RAC e RAP. Demonstra-se que os periódicos RAC e RAUSP foram os que publicaram o maior número de artigos no período pesquisado. Bezerra, Oliveira e Spezzatto (2009:1)

buscaram em seus estudos “fazer um levantamento bibliométrico da produção científica sobre a Teoria da Agência e a Assimetria da Informação, publicada nos anais dos congressos da USP e do EnANPAD, no período de 2004 a 2007.” O estudo abordou 32 artigos, e o destaque foi o EnANPAD, com 78% dos artigos, mais concentrados no ano de 2005. Nesse sentido, observa-se publicação do tema em periódicos e anais dos congressos USP e do EnANPAD. Infere-se que, em anais e congressos, concentra-se o maior número de publicações, com 32 estudos, enquanto nos periódicos foram publicados apenas 16 estudos. A seguir, na Tabela 4, demonstram-se os trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais.

Tabela 4: Produção Científica em Periódicos Internacionais

PERIÓDICO	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAL	ABORDAGEM
<i>Accounting Review</i>	2	4	5	2		13	Assimetria da Informação
<i>Journal of Accounting Research</i>	2		2	2	1	7	Assimetria da Informação
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>			3	1	1	5	Assimetria da Informação
<i>Journal of Accounting Research</i>		1		1		2	Seleção Adversa
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	1				1	2	Teoria da Agência
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	2					2	Seleção Adversa
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>		2				2	Teoria da Agência
<i>Abacus</i>				1		1	Assimetria da Informação
<i>Abacus</i>		1				1	Seleção Adversa
<i>Accounting Review</i>		1				1	Risco Moral
<i>Accounting Horizons</i>				1		1	Assimetria da Informação
<i>Accounting, Organizations and Society</i>					1	1	Risco Moral
<i>British Accounting Review</i>	1					1	Assimetria da Informação
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>			1			1	Assimetria da Informação
TOTAL	8	9	11	8	4	40	

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 4, observam-se os estudos científicos publicados em periódicos internacionais no período de 2005 a 2009. Esses estudos abordam assuntos relacionados à Teoria da Agência, Assimetria da Informação, Seleção Adversa e Risco Moral. Percebe-se, nos estudos analisados, que predominou o tema Assimetria da Informação, com 29 estudos, seguido de 5 estudos referentes à Seleção Adversa, 4 estudos referentes à Teoria da Agência e 2 estudos sobre Risco Moral. Dentre os periódicos pesquisados, *Accounting Review* publicou a maior quantidade de estudos – 14 artigos publicados; na sequência, o periódico *Journal of Accounting Research*, que publicou 9 estudos. Barbosa *et al.* (2008), com base em uma aplicação bibliométrica e em levantamento de dados, procuraram analisar os artigos da *Revista Brasileira de Contabilidade* do período de 2003 a 2006. Foram analisados 124 estudos. Os autores concluíram que houve um declínio no número de trabalhos publicados sobre o tema. Foi feita uma pequena consulta em periódicos internacionais e constatou-se um aumento de trabalhos publicados no período estudado.

Corroborando esse estudo, Cardoso *et al.* (2005) procuraram analisar a evolução temática das publicações científicas na área da Contabilidade, as características metodológicas, a distribuição e, ainda, a produção científica de seus autores. Esse estudo evidenciou que, em relação às expectativas do meio acadêmico brasileiro em Contabilidade, o crescimento da produção científica ainda é baixo e, comparando-se os estudos nacionais com os internacionais, os autores internacionais apresentam maior produção do que os autores nacionais. O resultado desses estudos se assemelha ao desta pesquisa, que revelou que a quantidade de trabalhos publicados em periódicos internacionais (40) foi maior do que a de trabalhos publicados em periódicos nacionais (16).

4.3. Objetivos propostos nos artigos investigados

Neste item, busca-se apresentar os objetivos propostos nos artigos científicos analisados, por meio de uma classificação dos aspectos que cada um procurou analisar:

1. Aspectos organizacionais privados – estrutura, hierarquia organizacional, ambiente organizacional, gestão estratégica da empresa, governança corporativa;
2. Aspectos organizacionais públicos – estudos relacionados às entidades públicas;
3. Aspectos contábeis – que abordam a contabilidade financeira, evidenciação,

mercado de capitais, normas internacionais contábeis;

4. Aspectos sociais – objetivo relacionado aos fenômenos sociais.
- 5.

No Quadro 2 apresentam-se os artigos estudados segundo a classificação proposta.

Quadro 2: Objetivos – Artigos Nacionais x Internacionais

Artigos Nacionais			Artigos Internacionais		
Objetivos	Nº artigos	Porcentual (%)	Objetivos	Nº artigos	Porcentual (%)
Aspectos organizacionais privados	12	75,00%	Aspectos organizacionais privados	20	50,00%
Aspectos organizacionais públicos	2	12,50%	Aspectos Contábeis	17	42,50%
Aspectos Contábeis	1	6,25%	Aspectos organizacionais públicos	3	7,50%
Aspectos sociais	1	6,25%	Aspectos sociais	0	0,00%
Total	16	100,00%	Total	40	100,00%

Fonte: Elaboração própria.

Tanto nos artigos nacionais quanto nos internacionais, observa-se a predominância dos objetivos relacionados aos aspectos organizacionais privados, mais presentes (75%) nos artigos nacionais em relação aos internacionais (50%). Nos aspectos contábeis apresenta-se a maior diferença, com participação relevante do tema nos estudos internacionais (43,59%) e baixa participação nos estudos nacionais (6,25%). Em relação aos aspectos organizacionais públicos, observa-se uma participação um pouco maior nos artigos nacionais (12,5%). Cabe ressaltar que tanto nos periódicos nacionais como nos internacionais destaca-se o indicador aspecto organizacional privado, ou seja, observa-se maior predominância de estudos sobre situações ligadas à estrutura, hierarquia organizacional, ambiente organizacional, gestão estratégica da empresa, governança corporativa.

4.4. Sugestões de futuras pesquisas apresentadas pelos estudos analisados

Do total de estudos tanto nacionais como internacionais, 40% a 50% apontam sugestões para futuras pesquisas. Com relação aos periódicos nacionais, considera-se importante apresentar algumas dessas sugestões, como, por exemplo, a dos estudos de Lucinda e Saito (2005). Os autores sugerem um estudo que objetive

detectar a Assimetria da Informação de maneira a criar insumos para um teste do papel da assimetria na composição o endividamento, para o que será necessário um estudo mais aprofundado dos indicadores.

Outros estudos, como os de Meurer e Marcon (2007) e de Bertolin *et al.* (2008), abordam situações em cooperativas e apresentam, como sugestões, estudos mais amplos, que incluem mais cooperativas, envolvam mais associados e, ainda, referiam-se a um ramo específico. Sugerem também uma investigação mais profunda das variáveis. Dessa maneira, eles orientam ainda que futuros estudos busquem entender se os motivos do ‘dito oportunismo’ dos associados nas cooperativas estariam relacionados a uma gestão assimétrica e autocrática, centralizada. Dutta e Reichelstein (2005) sugerem expandir o modelo trabalhado em sua pesquisa e, assim, proporcionar aos gerentes melhores informações sobre projetos e investimentos. Dessa maneira, o mercado também terá melhores informações sobre investimentos e rentabilidade futura da organização.

Gu e Li (2007) propõem examinar a credibilidade nas divulgações da gerência. Sua pesquisa pretendeu melhorar a compreensão sobre os indicadores informados e agregar essa credibilidade aos estudos que já investigaram a

relação entre operações de indicadores e aspectos específicos, tais como salários e atividades inovadoras.

Os estudos mencionados acima, infere-se, sugerem a realização de mais pesquisas sobre a Assimetria da Informação no âmbito organizacional, visando reduzir o conflito de informações entre principal e agente.

5. CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou analisar a produção científica referente à Teoria da Agência e à Assimetria da Informação na Contabilidade em âmbito nacional e internacional. Na metodologia, adotou-se uma pesquisa documental por meio de um estudo bibliométrico. A coleta dos dados foi realizada em 56 artigos científicos publicados nos periódicos classificados como Nacionais “A”, segundo a lista Qualis/Capes do triênio 2007/2009, e nos principais periódicos internacionais da área Contábil, no período compreendido entre 2005 e 2009. O critério de seleção dos artigos levou em consideração a localização das terminologias: Teoria do Agenciamento, Assimetria da(e) Informação, Assimetria de Informações, Assimetria Informacional, Risco Moral e Seleção Adversa, *Information Asymmetry*, *Agency Theory*, *Moral Hazard*, *Asymmetric Information*, *Information Asymmetries* e *Adverse Selection*, no título, resumo e palavras-chave.

No que se refere à produção científica que aborda a Teoria da Agência e a Assimetria da Informação, observou-se que os periódicos que tiveram destaque foram a RAC – *Revista de Administração Contemporânea* e a RAUSP – *Revista de Administração da USP*. O tema mais abordado foi Assimetria da Informação. Verificou-se ainda que o ápice das publicações ocorreu no ano de 2007, com 6 artigos em três periódicos. Nos estudos científicos internacionais, o periódico que se destacou foi *Accounting Review*, bem como o tema Assimetria da Informação, encontrado em 29 estudos.

Em relação aos objetivos propostos pelos artigos analisados, percebeu que, tanto nos artigos nacionais quanto nos artigos internacionais, predominaram os aspectos organizacionais privados, ou seja, os estudos abordaram situações relacionadas com a estrutura, hierarquia organizacional, ambiente organizacional, gestão

estratégica da empresa e governança corporativa. Ressalta-se que nos estudos nacionais um artigo trata de aspectos contábeis, ou seja, aborda a contabilidade financeira, evidencição, mercado de capitais e normas internacionais contábeis; nos artigos internacionais analisados, esse aspecto aparece em 17 estudos. Quanto à análise das sugestões apontadas nos artigos científicos investigados, observou-se que de 40% a 50% tanto das pesquisas nacionais como das internacionais apresentaram sugestões para futuras pesquisas sobre a assimetria da informação no âmbito organizacional, visando reduzir o conflito de informações entre principal e agente.

Dessa maneira, o estudo revela sua importância ao proporcionar uma visão panorâmica da produção científica referente à Teoria da Agência e à Assimetria da informação em âmbito nacional e internacional.

O artigo possui algumas limitações, das quais relacionam-se abaixo aquelas que se acreditou serem as mais relevantes: a) analisaram-se as produções de artigos publicados em periódicos nacionais A da lista Qualis/Capes. O corte da amostra pode apresentar algum viés nos resultados deste estudo. Contudo, foi necessária a limitação do número de revistas a serem analisadas, tanto no que se refere ao número de revistas quanto ao aspecto de acessibilidade dos dados. Como se percebe também na amostra final das revistas nacionais, a maioria delas tem seu foco na área da Administração. Deve-se perceber, entretanto, que essas revistas possuem linhas editoriais que se coadunam mais com o objeto da pesquisa, diferentemente da proposta de revistas com cunho mais técnico-contábil; b) analisou-se a produção de artigos apenas no período entre 2005 e 2009. Sugere-se, para futuros trabalhos, tanto a ampliação desse horizonte temporal quanto a replicação do presente estudo em outras áreas de pesquisa.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W. G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008.

BERTOLIN, R. V. *et al.* Assimetria da Informação e Confiança em Interações Cooperativas. *Revista de Administração Contemporânea*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 59-81, 2008.

BEZERRA, F. A.; OLIVEIRA, E. L. de; SPESSATTO, G. Análise da produção científica brasileira sobre teoria da agência e assimetria da informação apresentada nos congressos da USP e ENANPAD no período de 2004 a 2007. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO DE TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, 6., 2009, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CONTECSI, 2009.

BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. Pesquisa Contábil no Nordeste: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO NORDESTE, 10., 2007, Recife. *Anais...* Recife, 2007.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

DUTTA, S.; REICHELSTEIN, S. Stock price, earnings, and book value in managerial performance measures. *The Accounting Review*, v. 80, n. 4, p. 1069-1100, 2005. <<http://dx.doi.org/10.2308/accr.2005.80.4.1069>>.

GU, F.; LI, Q. J. The credibility of voluntary disclosure and insider stock transactions. *Journal of Accounting Research*, v. 45, n. 4, p. 771-810, 2007. <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1475-679X.2007.00250.x>>.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. *Teoria da contabilidade*. Tradução Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2004.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6., 2006, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2006.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCINDA, C. R.; SAITO, R. A Composição do endividamento das empresas brasileiras de capital aberto: um estudo empírico. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 3, n. 2, p. 173-193, 2005.

MACHIAS-CHAPULA, C. A. O papel da Informetria e da Cienciometria e sua Perspectiva Nacional e Internacional. *Ciência da Informação*, v. 27, n. 2, p. 64-68, 1998.

MARCHET, F. A. *Governança corporativa e eficiência das organizações*. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

MARTINEZ, A. L. Agency theory na pesquisa contábil. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE, 22., 1998, Foz do Iguaçu. *Anais...* Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.

MEURER, S.; MARCON, R. Desempenho de cooperativa: o caso de uma cooperativa de crédito rural. *Revista Organizações Rurais e Agroindustriais*, v. 9, n. 3, p. 334-348, 2007.

MILGROM, P.; ROBERTS, J. *Economics, Organizacional & Management*. New Jersey: Prentice-Hall, 1992.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. Divulgação da Informação Contábil, Governança Corporativa e Controle Organizacional: uma relação necessária. *Revista Universo Contábil*, v. 4, n. 3, p. 25-47, 2008.

NOSSA, V.; KASSAI, S.; KASSAI, J. R. Teoria do Agenciamento e a Contabilidade. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 24., 2000, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPAD, 2000.

PINTO JÚNIOR, H. Q.; PIRES, M. C. P. *Assimetria de Informações e Problemas Regulatórios*. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/doc/notas_tecnicas/Nota_Tecnica_ANP_009_2000.pdf>. Acesso em: 28 fev. de 2009.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Caracterização da pesquisa em contabilidade. In: BEVREN, I. M.

(Org.) *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, L. S.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; MACHADO, N. P. *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas, 2007.

